



**A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DOS ÍNDICES ECONÔMICOS FINANCEIROS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMO FERRAMENTA DE GESTÃO PARA A TOMADA DE DECISÃO EMPRESARIAL- APLICÁVEL À EMPRESA OK RENT A CAR DO SEGMENTO DE SERVIÇOS - 2011-2013**

Danielle Dos Santos Rodrigues<sup>1</sup>

Paula Cristina Costa Da Silva<sup>2</sup>

Thayron De Tassio Sousa Lima<sup>3</sup>

Maria Mesquita De Sousa Campos<sup>4</sup>

**RESUMO**

Este artigo apresenta uma revisão bibliográfica com reflexão entorno da análise das demonstrações contábeis, estrutura de capital, rentabilidade, bem como os métodos de análise vertical e horizontal, com ênfase na importância da análise dos índices econômico-financeiros, no qual problematizou acerca dos indicadores financeiros no desempenho econômico de maneira que possa contribuir na tomada de decisão empresarial. Apresente pesquisa objetivou analisar e evidenciar que os índices econômico-financeiros aplicáveis nas demonstrações contábeis de uma empresa no segmento de locadora de veículos, podem contribuir para a tomada de decisão empresarial da empresa OK Rent a Car. O percurso metodológico foi norteado por uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa e explicativa, medida pela discussão de Franco (1996), Iudicibus (2004), Silva (2012).....que abordam com vivacidade a temática em questão. Constatou-se que a empresa não poderia adquirir novas obrigações, pois não teria como liquidá-las, sugeriu-se que a empresa venda ou subloque o seu imobilizado para cumprir com as obrigações já adquiridas.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Ciências Contábeis pela Faculdade Ideal (FACI).

<sup>2</sup> Graduanda em Ciências Contábeis pela Faculdade Ideal (FACI).

<sup>3</sup> Graduando em Ciências Contábeis pela Faculdade Ideal (FACI).

<sup>4</sup> Graduada em Ciências Contábeis - Faculdades Integradas Colégio Moderno (1983). MBA em Gestão Governamental- Fundação Getúlio Vargas; MBA em Gestão nas Organizações - Faculdade Internacional de Curitiba; Especialista em Pedagogia Magistério na Educação Profissional.- UNAMA. Atualmente é Técnica do Registro Mercantil na Junta Comercial do Estado do Pará-JUCEPA; Docente da FACI- Faculdade Ideal- Curso de Ciências Contábeis; Docente da Faculdade Maurício de Nassau. Mestrando em Administração com linha de pesquisa em Gestão Estratégica.

**PALAVRAS CHAVES:** Análise das demonstrações, análise dos índices econômico-financeiros.

## **ABSTRACT**

This article presents a literature review with reflection around the analysis of financial statements, capital structure, profitability, and the methods of vertical and horizontal analysis, emphasizing the importance of the analysis of economic and financial ratios, which problematized on the financial indicators economic performance so that it can contribute in making business decision. Present study aimed to analyze and highlight the economic and financial ratios applicable to financial statements of a company in the car rental segment, can contribute to business decision making of the company OK Rent a Car. The methodological approach was guided by a literature research with qualitative and explanatory approach, measured by discussion of Franco (1996), Iudicibus (2004), Silva (2012) ..... dealing with vivacity the theme in question. It was found that the company could not acquire new obligations, it would have no way settles them, it was suggested that the company sell or sublet their assets to meet obligations already acquired.

**KEY WORDS:** Analysis of the financial statements, Analysis of economic and financial indices.

## **1. Introdução**

As demonstrações contábeis expressam o resultado do período, a posição patrimonial das empresas e as evoluções das contas de ativo, passivo, patrimônio líquido, entre outras. A partir das demonstrações financeiras podem ser extraídos índices que são a base para a análise econômica e financeira. Também, por meio da análise das demonstrações, torna-se possível averiguar a situação econômica e financeira passada, a presente e fazer projeções do desempenho empresarial.

A grande preocupação com a Avaliação de Desempenho econômico-financeiro não é recente nas empresas. Para Matarazzo (1997), a análise das demonstrações financeiras iniciou sua trajetória há mais de cem anos, no Brasil a

técnica passou a ser atuante nos anos 1970. Ainda hoje, a avaliação por meio de índices é bastante utilizada (ANTUNE; MARTINS, 2007).

A análise das demonstrações contábeis é uma técnica contábil utilizada para avaliar o desempenho econômico-financeiro, com o objetivo de apresentar aos gestores das empresas informações que possam auxiliar no processo de tomada de decisão. Desta forma foi utilizado para o presente estudo a análise descritiva dos indicadores relacionados à liquidez, estrutura de capital, rentabilidade bem como os métodos de análise vertical e horizontal considerando que prestam valiosa contribuição na interpretação da estrutura e da tendência dos números de uma empresa. Estes indicadores foram calculados a partir dos demonstrativos contábeis da empresa Ok Rent a Car Ltda., período de 2011 a 2013.

Conforme Matarazzo (1997), os Índices de Liquidez e Estrutura de Capital procuram evidenciar aspectos da situação financeira, e os Índices de Rentabilidade procuram evidenciar aspectos da situação econômica. Para Martins (2000), tais modelos já não são suficientes para avaliar o desempenho da organização, considerando que a complexidade envolvida é muito maior do que daquela existente há algumas décadas.

Nesse sentido, o presente artigo tem como proposta analisar e evidenciar que os índices econômico-financeiros aplicáveis nas demonstrações contábeis de uma empresa do segmento de locadora de veículo, podem contribuir para a tomada de decisão empresarial da empresa Ok Rent a Car Ltda.

Assim, o estudo foi realizado em duas fases. A primeira deu-se pela realização de uma pesquisa exploratória e documental, através das demonstrações contábeis da empresa estuda. A segunda fase ocorreu com a realização de uma pesquisa de natureza descritiva com o intuito de caracterizar a ocorrência de determinado evento ou a relação entre os indicadores econômicos financeiros. A análise dos dados desenvolveu-se a partir do cálculo dos indicadores, para compreender a evolução de fenômeno sob estudo.

O problema para o qual o estudo propõe-se a investigar: Como avaliar o desempenho econômico-financeiro de indicadores contábeis, de tal forma que possa contribuir à tomada de decisão empresarial?

Com a finalidade de responder esta questão, o presente trabalho foi norteado com o objetivo geral de analisar o emprego dos indicadores econômico-financeiros aplicáveis nas demonstrações contábeis de uma empresa do segmento de locadora

de veículo, e sua importância para a tomada de decisão empresarial. Como objetivos específicos da pesquisa têm-se: 1. Contextualizar a Contabilidade como instrumento para fornecer informações aos seus usuários para a tomada de decisão empresarial; 2. Identificar os indicadores econômico-financeiros que mais contribuem para a empresa estudada e 3. Identificar as teorias de análise das Demonstrações Contábeis no período de 2011 a 2013.

A pesquisa justifica-se como forma de descrever uma técnica de extração de índices, quocientes e coeficientes de variação dos valores das contas presentes nas demonstrações financeiras. Demonstrar que cada índice possui um significado e permite identificar as relações de causa e efeito no diagnóstico da empresa estudada, bem como avaliar a utilidade e usos das informações prestadas enquanto potenciais subsídios à tomada de decisão empresarial.

A hipótese trabalhada é de que os indicadores econômicos financeiros contribuem para a promoção da tomada de decisão dos gestores empresariais.

Os procedimentos operacionais de coleta de dados envolveram pesquisa documental (dados secundários) provenientes da base de dados das demonstrações contábeis da OK Rent a Car Ltda., período 2011 a 2013. Tais informações abrangem: o Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício.

Assim, o estudo foi realizado com quatro tipos de análise: indicadores de liquidez; indicadores de estrutura de capital; rentabilidade e análise vertical e análise horizontal.

Finalizando, será apresentada na conclusão, uma breve ideia central da pesquisa desenvolvida as conclusões dos principais pontos do estudo que permitem o atingir os objetivos propostos, bem como recomendações de pesquisas futuras a respeito da temática abordada.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Contexto histórico da Empresa**

No concorrido mercado de locadoras de automóveis em Belém, surgiu, em julho de 2000, a OK Rent a Car, prestadora de serviços de locação de veículos e

motoristas. Atualmente grande parte das locadoras de veículos de Belém prestam serviços a órgãos públicos através de licitações, com o prazo mínimo de seis meses podendo ser prorrogado por até cinco anos. Esses contratos geram aquisição de novos veículos e renovação da frota a cada doze meses, para esta aquisição a empresa precisa ter capital giro. As empresas possuem obrigações legais que precisam ser apresentadas ao governo, para que sua permanência seja válida no mercado cada vez mais competitivo.

O aluguel de automóveis no Brasil iniciou na década de 1950 com ajuda da expansão de grandes rodovias que começaram a interligar os chamados arquipélagos brasileiro, este fenômeno ocorreu no governo do Juscelino Kubitschek, que criou o plano de metas “50 anos em 5”. Os grandes empresários que possuíam como atividade principal a venda de carros usados, iniciaram como atividade secundária alugueis de carros, os veículos que não haviam grande probabilidade de venda.

Entretanto a primeira empresa que possuiu como atividade principal o aluguel de carro só foi constituída depois de 6 anos do boom automobilístico, após este tempo, iniciou o período de aprendizagem com os norte-americanos, a partir deste momento que os empresários brasileiros aprenderam uma técnica de venda, o leasing, tipo de financiamento ao longo prazo, proporcionou o aumento das vendas de carros e conseqüentemente o aluguel de veículos.

O setor de aluguel de veículo teve momentos de dificuldades nos anos de 1980, pois foi à década em que o Brasil estava passando por uma forte crise econômica chamada “Década Perdida”, a ABLA (Associação Brasileira de Locadores de Automóveis) e posterior à abertura da economia, Plano Real ajudaram a fortalecer o setor econômico.

## **2.2 As demonstrações financeiras como ferramenta para a tomada de decisão:**

A análise Financeira de uma empresa consiste em um exame minucioso dos dados financeiros disponíveis sobre a empresa, com os dados financeiros disponíveis, podemos incluir demonstrações contábeis, programas de investimentos, projeções de vendas e projeção de fluxos de caixa.

Provisoriamente defende-se que os indicadores econômico-financeiros podem contribuir fortemente para a tomada de decisão empresarial.

A forte contribuição para o desempenho econômico-financeiro global da empresa estudada está relacionada ao emprego dos indicadores que demonstram o resultado de suas operações num determinado espaço de tempo. Embora o planejamento sempre se refere ao período futuro, não há como desconsiderar o passado. Estes indicadores servem para mostrar onde a empresa esteve bem e o que eventualmente precisa ser melhorado.

O enfoque gerencial seja visto como uma metodologia mais voltada para a gestão dos negócios e verificação da situação das empresas, não se pode deixar de considerar os números apresentados. Os indicadores econômico-financeiros podem não espelhar perfeitamente a situação da empresa e seu futuro, mas sem dúvida, informam com elementos numéricos os resultados e a situação alcançada pela mesma num determinado período de tempo. Esses elementos numéricos quando comparados em períodos sucessivos e com empresas do mesmo ramo de atividades podem dar um diagnóstico do empreendimento.

O presente artigo terá aplicabilidade na empresa de locação de veículos para demonstrar os pontos fortes e fracos que a entidade apresenta no setor de serviço. O diagnóstico permite demonstrar se a meta traçada pela entidade está ocorrendo como o planejado ou precisa de ajuste, ou até mesmo a construção de novas metas para que a organização sempre esteja em harmonização com o mercado, ou seja, a interpretação realizada de modo correto dos índices financeiros torna-se uma seta norteadora para tomada de decisão, onde também será imprescindível a comparação dos índices com outras entidades do mesmo segmento.

Como toda e qualquer entidade, a empresa de locadora de veículo precisa apresentar sua avaliação financeiro-econômico que possui como base: a situação financeira, a situação econômica e estrutura de capital que representa seu endividamento.

Em termos gerais, este artigo analisa o emprego dos indicadores econômico-financeiros aplicáveis nas demonstrações contábeis de uma empresa do segmento de locadora de veículo, e sua importância para a tomada de decisão empresarial.

O objeto da análise de indicadores econômicos e financeiros são as demonstrações contábeis. A regulação da elaboração e apresentação das demonstrações contábeis no Brasil, a partir da Lei n. 11.638/2007, deixou de ser competência de lei e passa a ser objeto de deliberação pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Este se utiliza dos pronunciamentos do International Accounting Board – Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB), assim, a contabilidade no Brasil convergiu para os padrões internacionais. Segundo Iudícibus et al. (2010, p. 40), “[...] as demonstrações contábeis retratam os efeitos patrimoniais e financeiros das transações e outros eventos, agrupando-os em classes de acordo com as suas características econômicas. ” Já os indicadores revelam vários aspectos da situação da empresa. Marion (2006) cita o tripé da análise sendo composto por três pontos fundamentais: índices de liquidez, estrutura de capital e rentabilidade.

Uma das etapas da análise de indicadores consiste na comparação. Esta possibilita a ponderação entre os resultados aos índices-padrões. Estes, conforme Matarazzo (1998), correspondem aos índices médios estatísticos por segmento de atividade. Cada índice terá um tipo de movimento, por exemplo, quanto maior, pior, e quanto menor, melhor. Também é aconselhável comparar concorrentes, sendo considerada essa prática de vital importância. Os concorrentes fornecem padrões para que a empresa possa se avaliar. Gitman (2004) relata que mais importante que o cálculo dos índices é a sua interpretação.

Para tanto, é necessário uma base fidedigna para a comparação do desempenho econômico e financeiro empresarial.

### **3. Metodologia**

#### **3.1 Método Empregado**

Segundo Martins (2002, p. 34), a presente pesquisa pode ser reconhecida como um estudo empírico-analítico, uma vez que se utiliza de técnica de coleta, tratamento e análise de dados quantitativos.

Com base em dados passados, pretende-se utilizar ferramenta de análise dos índices financeiros na escolha de indicadores para a avaliação de desempenho das locadoras de veículos, para a tomada de decisão.

### 3.2 Fonte dos dados

Os dados a serem pesquisados foram retirados do Balanço Patrimonial dos anos 2011, 2012 e 2013 da Empresa Ok Rent a Car no segmento de locação de veículos.

### 3.3 Métodos de análise

Diante do contexto do setor de locação de veículos, os indicadores utilizados para o adequado controle econômico-financeiro das locadoras de veículos estão divididos em:

#### 3.3.1 - Indicadores de Liquidez

##### 3.3.1.1 - Liquidez Geral (LG)

Significa o quanto a empresa possui de recursos aplicados no Ativo circulante e no Ativo Realizável a longo prazo para cobrir todos os compromissos assumidos com terceiros, de curto e longo prazo. A empresa tem solidez financeira.

Fórmula:

$$LG = \frac{AC + RLP}{PC + PNC} \quad (1)$$

Sendo:

AC = Ativo circulante

RLP = Realizável a longo prazo

PC = Passivo circulante

PNC = Passivo não circulante

##### 3.3.1.2 – Liquidez Corrente (LC)

O quociente revela a capacidade financeira da empresa para cumprir com os seus compromissos de curto prazo, isto é, o quanto a empresa tem de Ativo Circulante para cada real de Passivo Circulante.

Resultado da Liquidez Corrente:



Maior que 1: Resultado que demonstra folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações.

Se igual a 1: Os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são equivalentes

Se menor que 1: Não haveria disponibilidade suficientes para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse preciso.

Fórmula:

$$CCL = AC - PC \quad (2)$$

Sendo:

CCL = Capital circulante líquido

AC = Ativo Circulante

PC = Passivo Circulante

#### 3.3.1.3 – Liquidez Seca (LS)

Similar à liquidez corrente a liquidez Seca exclui do cálculo acima os estoques, por não apresentarem liquidez compatível com o grupo patrimonial onde estão inseridos. O resultado deste índice será invariavelmente menor ao de liquidez corrente, sendo cauteloso com relação ao estoque para a liquidação de obrigações.

Formula:

$$LS = \frac{AC - E}{PC} \quad (3)$$

Sendo:

AC = Ativo Circulante

E = Estoques

PC = Passivo circulante

#### 3.3.1.4 - Liquidez Imediata (LI)

Índice conservador considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações. Excluindo-se além dos estoques as contas e valores a receber. Um índice de grande importância para análise da situação a curto-prazo da empresa.

Fórmula:

$$LI = \frac{D}{PC} \quad (4)$$

Sendo:

D = Disponível

PC = Passivo circulante

### 3.3.2 – Indicadores De Estrutura De Capital

#### 3.3.2.1 – Imobilização do Patrimônio Líquido (IPL)

O índice de imobilização do patrimônio líquido indica quanto do patrimônio líquido da empresa está aplicado no ativo permanente.

Fórmula:

$$IPL = \frac{AP}{PL} \times 100 \quad (5)$$

Sendo:

AP = Ativo permanente

PL = Patrimônio Líquido

#### 3.3.2.2 – Composição de Endividamento (CE)

Se a empresa opera mais com dívida de curto prazo ou não. Se positivo é uma situação desfavorável, prejudicando sua liquidez corrente.

Fórmula:

$$CE = \frac{PC}{PC+PNC} \times 100 \quad (6)$$

Sendo:

PC = Passivo Circulante

PNC = Passivo não circulante

### 3.3.3 - Análise Horizontal (AH)

Segundo os autores ASSAF, Alexandre; Silva, César Augusto Tibúrcio (2002) A análise horizontal identifica a evolução percentual dos vários dos vários itens da demonstração financeira de um período para outro, mostrando se houve crescimento ou não do item analisado

Fórmula:

$$AH = \frac{Y}{X} \times 100 \quad (7)$$

Sendo:

X= Valor item no ano de analise

Y= Valor item no ano- base

### 3.3.4 - Análise Vertical (AV)

Baseia-se em valores percentuais das demonstrações financeiras. O percentual de cada conta mostra a sua real importância no conjunto. No balanço é comum determinarmos quanto por cento representa cada rubrica em relação ao ativo total.

Fórmula

$$AV = \frac{Rubrica}{base} \times 100 \quad (8)$$

## 4. Resultados

### 4.1 Análise Quantitativa

#### 4.1.1 Análise Horizontal

Quadro 1: Análise horizontal do balanço patrimonial- OK Rent a Car Ltda.

BALANÇO PATRIMONIAL	2011	AH%	2012	AH%	2013	AH%
<b>ATIVO</b>						
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>726.701,97</b>	<b>100,00</b>	<b>1.467.752,07</b>	<b>101,97</b>	<b>216.051,76</b>	<b>- 70,27</b>
<b>DISPONIVEL</b>	<b>282.344,48</b>	<b>100,00</b>	<b>34.590,83</b>	<b>- 87,75</b>	<b>77.522,00</b>	<b>- 72,54</b>
CAIXA	3.075,75		10.608,56	244,91	444,79	- 85,54
BANCO C/ MOVIMENTO	279.268,73		17.054,55	- 93,89	77.077,21	- 72,40
BANCO CONTA APLICAÇÃO	-		6.927,72	-		
<b>DUPLICATAS A RECEBER</b>	<b>3.720,94</b>	<b>100,00</b>	<b>989.593,60</b>	<b>26.495,26</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
DUPLICATAS DIVERSAS	3.720,94		989.593,60	-	-	-
<b>OUTROS CREDITOS</b>	<b>1.039,43</b>	<b>100,00</b>	<b>110,00</b>	<b>- 89,42</b>	<b>116,80</b>	<b>- 88,76</b>
SALÁRIO FAMILIA	1.039,43		110,00			
<b>IMPOSTOS A RECUPERAR</b>	<b>439.597,12</b>	<b>100,00</b>	<b>380.153,88</b>	<b>- 13,52</b>	<b>75.109,20</b>	<b>- 82,91</b>
IMPOSTOS A RECUPERAR	439.597,12		380.153,88			
<b>CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIARIAS A RECUPERAR</b>	<b>-</b>		<b>63.004,60</b>	<b>100,00</b>	<b>63.004,60</b>	<b>-</b>
INSS PJ-RF	-		63.004,60	-	63.004,60	-
<b>ESTOQUES</b>	<b>-</b>		<b>299,16</b>	<b>100,00</b>	<b>299,16</b>	<b>-</b>
ALMOXARIFADO-LUBRIFICANTES	-		299,16	-	299,16	-

Fonte: Elaboradora pelos autores (2015)

O ativo circulante constituiu uma oscilação de grande proporção, pois no exercício de 2011, a organização possuía direitos a receber em pequenos volumes, atividade prestada para pessoa física, contudo no mesmo exercício a entidade adquiriu a adjudicação do setor público. Seu serviço foi realizado durante todo exercício de 2011, entretanto a realização do pagamento ocorreu apenas no exercício subsequente.

No ano de 2013 a empresa participou novamente do processo licitatório, apenas desta forma poderia adquirir a adjudicação e realizar seu serviço e em contraprestação o direito a receber.

Quadro 2: Análise horizontal do balanço patrimonial - OK Rent a Car Ltda.

<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>8.177.924,12</b>	<b>100,00</b>	<b>4.056.605,41</b>	<b>- 50,40</b>	<b>5.705.294,73</b>	<b>- 30,24</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>8.177.924,12</b>	<b>100,00</b>	<b>4.056.605,41</b>	<b>- 50,40</b>	<b>5.705.294,73</b>	<b>- 30,24</b>
<b>MOVEIS E UTENSILIOS</b>	<b>12.757,49</b>	<b>100,00</b>	<b>12.704,69</b>	<b>- 0,41</b>	<b>12.651,89</b>	<b>- 0,83</b>
VALOR ORIGINAL	18.512,28	-	18.512,28	-	18.512,28	-
DEPRECIACÃO ACUMULADA	5.754,79	-	5.807,59	0,92	5.860,39	1,83
<b>VEICULOS</b>	<b>8.165.166,63</b>	<b>100,00</b>	<b>4.043.900,72</b>	<b>- 50,47</b>	<b>5.692.642,84</b>	<b>- 30,28</b>
<b>VEICULOS VOLKWAGEM</b>	<b>4.012.071,55</b>	<b>100,00</b>	<b>1.587.627,94</b>	<b>- 60,43</b>	<b>3.043.672,48</b>	<b>- 24,14</b>
VEICULOS VOLKWAGEM	5.504.249,33	-	3.456.457,46	- 37,20	5.315.351,48	- 3,43
DEPRECIACÃO ACUMULADA	1.492.177,78	-	1.868.829,52	25,24	2.271.679,00	52,24
<b>VEICULOS FIAT</b>	<b>1.222.097,72</b>	<b>100,00</b>	<b>959.887,16</b>	<b>- 21,46</b>	<b>686.575,05</b>	<b>- 43,82</b>
VEICULOS FIAT	2.006.769,97	-	2.006.769,97	-	1.953.481,77	- 2,66
DEPRECIACÃO ACUMULADA	784.672,25	-	1.046.882,81	33,42	1.266.906,72	61,46
<b>VEICULOS GENERAL MOTOR 'S</b>	<b>2.521.820,17</b>	<b>100,00</b>	<b>1.115.017,35</b>	<b>- 55,79</b>	<b>1.700.375,58</b>	<b>- 32,57</b>
VEICULOS GENERAL MOTOR 'S	3.710.606,05	-	2.683.967,05	- 27,67	3.539.057,85	- 4,62
DEPRECIACÃO ACUMULADA	1.188.785,88	-	1.568.949,70	31,98	1.838.682,27	54,67
<b>VEICULOS MITSUBISHI</b>	<b>41.399,12</b>	<b>100,00</b>	<b>20.699,48</b>	<b>- 50,00</b>	<b>-</b>	<b>- 100,00</b>
VEICULOS MITSUBISHI	207.000,00	-	207.000,00	-	207.000,00	-
DEPRECIACÃO ACUMULADA	165.600,88	-	186.300,52	12,50	207.000,00	25,00
<b>VEICULOS FORD</b>	<b>16.339,32</b>	<b>100,00</b>	<b>9.803,64</b>	<b>- 40,00</b>	<b>3.267,96</b>	<b>- 80,00</b>
VEICULOS FORD	32.678,52	-	32.678,52	-	32.678,52	-
DEPRECIACÃO ACUMULADA	16.339,20	-	22.874,88	40,00	29.410,56	80,00
<b>VEICULOS TOYOTA</b>	<b>340.827,78</b>	<b>100,00</b>	<b>340.827,78</b>	<b>-</b>	<b>249.288,00</b>	<b>- 26,86</b>
VEICULOS TOYOTA	340.827,78	-	340.827,78	-	249.288,00	- 26,86
DEPRECIACÃO ACUMULADA						
<b>MOTOCICLETAS</b>	<b>6.900,00</b>	<b>100,00</b>	<b>6.900,00</b>	<b>-</b>	<b>6.900,00</b>	<b>-</b>
MOTOCICLETAS	6.900,00	-	6.900,00	-	6.900,00	-
DEPRECIACÃO ACUMULADA						
<b>EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA</b>	<b>3.710,97</b>	<b>100,00</b>	<b>3.137,37</b>	<b>- 15,46</b>	<b>2.563,77</b>	<b>- 30,91</b>
VALOR ORIGINAL	4.479,00	-	4.479,00	-	4.479,00	-
DEPRECIACÃO ACUMULADA	768,03	-	1.341,63	74,68	1.915,23	149,37
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>8.904.626,09</b>	<b>100,00</b>	<b>5.524.357,48</b>	<b>- 37,96</b>	<b>5.921.346,49</b>	<b>- 33,50</b>

Fonte: Elaboradora pelos autores (2015)

O ativo não circulante subgrupo imobilizado possui uma alteração na porcentagem do exercício de 2011 para os exercícios de 2012 e 2013, pois a entidade vendeu alguns veículos que possuía no imobilizado. Esta análise ratifica-se com a comparação da conta duplicatas a receber no período de 2011. As contas que se sofreram grandes impactos foram: Veículos Wolkwagem, Veículos General Motor's e Veículos Mitsubishi.

A conta depreciação acumulada obteve uma oscilação consistente, ou seja, com o passar dos exercícios, os veículos vão perdendo seu valor contábil e aumentando o valor depreciável, fato normal para uma organização que constitui seu imobilizado com veículos.

Quadro 3: Análise horizontal do balanço patrimonial - OK Rent a Car Ltda.

PASSIVO	2011	AH%	2012	AH%	2013	AH%
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>7.659.148,73</b>	<b>100,00</b>	<b>1.230.084,77</b>	<b>- 83,94</b>	<b>6.172.018,77</b>	<b>- 19,42</b>
<b>OBRIGAÇÕES SOCIAIS</b>	<b>168.087,74</b>	<b>100,00</b>	<b>173.768,26</b>	<b>3,38</b>	<b>177.451,57</b>	<b>5,57</b>
INSS A RECOLHER	108.291,75	-	119.890,07	10,71	120.798,37	11,55
INSS TERCEIROS A RECOLHER	22.612,15	-	23.594,19	4,34	24.026,33	6,25
FGTS A RECOLHER	27.527,65	-	20.741,36	- 24,65	22.543,31	- 18,11
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL A RECOLHER	9.656,19	-	9.542,64	- 1,18	10.083,56	4,43
<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</b>	<b>5.495,15</b>	<b>100,00</b>	<b>7.120,28</b>	<b>29,57</b>	<b>389,33</b>	<b>- 92,92</b>
IRPJ A RECOLHER	3.251,46	-	2.359,51	- 27,43	-	- 100,00
CSLL A RECOLHER	1.950,87	-	1.429,75	- 26,71	-	- 100,00
COFINS A RECOLHER	-	-	1.264,49	-	-	-
PIS A RECOLHER	-	-	254,61	-	-	-
IRRF A RECOLHER	292,82	-	1.811,92	518,78	292,94	0,04
ISS A RECOLHER	-	-	-	-	96,39	100,00
<b>RETENÇÕES PREVIDENCIARIAS</b>	<b>1.729,02</b>	<b>100,00</b>	<b>1.729,02</b>	<b>-</b>	<b>1.729,02</b>	<b>-</b>
INSS-PJ-RF	1.729,02	-	1.729,02	-	1.729,02	-
<b>DUPLICATAS A PAGAR</b>	<b>109.656,60</b>	<b>100,00</b>	<b>64.432,19</b>	<b>- 41,24</b>	<b>20.100,42</b>	<b>- 81,67</b>
FORNECEDORES DIVERSOS	109.656,60	-	64.432,19	-	20.100,42	-
<b>OUTRAS CONTAS</b>	<b>1.773,60</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>625,76</b>	<b>- 64,72</b>
PLANO DE SAUDE	532,23	-	-	-	311,15	- 41,54
VALE REFEIÇÃO	949,56	-	-	-	314,61	- 66,87
PENSÃO ALIMENTICIA	291,81	-	-	-	-	-
<b>FINANCIAMENTO A CURTO PRAZO</b>	<b>7.372.406,62</b>	<b>100,00</b>	<b>983.035,02</b>	<b>- 86,67</b>	<b>5.971.722,67</b>	<b>- 19,00</b>
FINANCIAMENTO LEASING	7.372.406,62	-	983.035,02	-	5.971.722,67	-
<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>1.245.477,36</b>	<b>100,00</b>	<b>4.294.272,71</b>	<b>244,79</b>	<b>- 250.672,28</b>	<b>- 120,13</b>
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>500.000,00</b>	<b>100,00</b>	<b>500.000,00</b>	<b>-</b>	<b>500.000,00</b>	<b>-</b>
CAPITAL INTEGRALIZADO	500.000,00	-	500.000,00	-	500.000,00	-
<b>RESERVAS DE LUCROS</b>	<b>887.916,06</b>	<b>100,00</b>	<b>3.794.272,71</b>	<b>327,32</b>	<b>843.568,95</b>	<b>- 4,99</b>
LUCRO PARA EXPANSÃO	887.916,06	-	3.794.272,71	-	843.568,95	-
<b>PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>142.438,70</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.594.241,23</b>	<b>1.019,25</b>
PREJUÍZOS ACUMULADOS	142.438,70	-	-	-	1.594.241,23	-
<b>TOTAL PASSIVO + PL</b>	<b>8.904.626,09</b>	<b>100,00</b>	<b>5.524.357,48</b>	<b>- 37,96</b>	<b>5.921.346,49</b>	<b>- 33,50</b>

Fonte: Elaboradora pelos autores (2015)

Através da análise do passível circulante é possível observar uma regularidade nas obrigações sociais, porém nas obrigações tributárias houve alteração nos exercícios posteriores, pois a empresa honrou seus compromissos e por consequência sua obrigação referente a terceiro diminuiu.

No exercício de 2011 a conta “fornecedores diversos” apresenta uma grande expressão referente aos exercícios de 2012 e 2013, isto demonstra que com o passar dos exercícios a empresa conseguiu saldar grande parte das suas obrigações. A quitação das obrigações de terceiros apenas foi possível com o ingresso e receita e um excelente planejamento a curto prazo.

O patrimônio líquido no exercício de 2011 constituiu prejuízo acumulado, este valor apresentado no balanço patrimonial em sua grande parte é referente à depreciação que ocorre com os veículos que constitui a empresa. Como uma certa quantidade de veículo foi vendido entre os exercícios de 2011 e 2012, a receita conseguiu cobrir a despesa com depreciação entre outras.

#### 4.1.2 Análise Vertical

Quadro 4: Analise vertical do balanço patrimonial - Ok Rent a car.

BALANÇO PATRIMONIAL	2011	AV%	2012	AV%	2013	AV%
<b>ATIVO</b>						
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>726.701,97</b>	<b>8,161</b>	<b>1.467.752,07</b>	<b>26,569</b>	<b>216.051,76</b>	<b>3,65</b>
<b>DISPONIVEL</b>	<b>282.344,48</b>	<b>3,171</b>	<b>34.590,83</b>	<b>0,626</b>	<b>77.522,00</b>	<b>1,309</b>
CAIXA	3.075,75	0,035	10.608,56	0,192	444,79	0,008
BANCO C/ MOVIMENTO	279.268,73	3,136	17.054,55	0,309	77.077,21	1,302
<b>BANCO CONTA APLICAÇÃO</b>	-		<b>6.927,72</b>	<b>0,125</b>	-	-
BANCO CONTA APLICAÇÃO	-		6.927,72		-	-
<b>DUPLICATAS A RECEBER</b>	<b>3.720,94</b>	<b>0,042</b>	<b>989.593,60</b>	<b>17,913</b>	-	-
DUPLICATAS DIVERSAS	3.720,94		989.593,60		-	-
<b>OUTROS CREDITOS</b>	<b>1.039,43</b>	<b>0,012</b>	<b>110,00</b>	<b>0,002</b>	<b>116,80</b>	<b>0,002</b>
SALÁRIO FAMILIA	1.039,43		110,00		116,80	
<b>IMPOSTOS A RECUPERAR</b>	<b>439.597,12</b>	<b>4,937</b>	<b>380.153,88</b>	<b>6,881</b>	<b>75.109,20</b>	<b>1,268</b>
IMPOSTOS A RECUPERAR	439.597,12		380.153,88		75.109,20	
<b>CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIARIAS A</b>	-		<b>63.004,60</b>	<b>1,140</b>	<b>63.004,60</b>	<b>1,064</b>
INSS PJ-RF	-		63.004,60		63.004,60	
<b>ESTOQUES</b>	-		<b>299,16</b>	<b>0,005</b>	<b>299,16</b>	<b>0,005</b>
ALMOXARIFADO-LUBRIFICANTES	-		299,16		299,16	

Fonte: Elaboradora pelos autores (2015)

A análise vertical em 2011, com o ativo total de R\$ 8.904.626,09, representando a totalidade dos recursos aplicados na empresa, isto é 100%. As duplicatas a receber no valor de R\$ 3.720,94 correspondem a 0,042% do total do ativo. Já no ano de 2012 com o ativo total de 5.524.357,48, as mesmas duplicatas a receber correspondem a 17,913. Mesmo o ativo total diminuindo de um ano para o outro percebemos que o ano de 2012 onde o ativo é menor houve um aumento considerável nas duplicatas a receber.

Quadro 5: Análise vertical do balanço patrimonial - OK Rent a Car Ltda.

<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>8.177.924,12</b>	<b>91,839</b>	<b>4.056.605,41</b>	<b>73,431</b>	<b>5.705.294,73</b>	<b>96,351</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>8.177.924,12</b>	<b>91,839</b>	<b>4.056.605,41</b>	<b>73,431</b>	<b>5.705.294,73</b>	<b>96,351</b>
<b>MOVEIS E UTENSILIOS</b>	<b>12.757,49</b>	<b>0,143</b>	<b>12.704,69</b>	<b>0,230</b>	<b>12.651,89</b>	<b>0,214</b>
VALOR ORIGINAL	18.512,28		18.512,28		18.512,28	
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	5.754,79		5.807,59		5.860,39	
<b>VEICULOS</b>	<b>8.165.166,63</b>	<b>91,696</b>	<b>4.043.900,72</b>	<b>73,201</b>	<b>5.692.642,84</b>	<b>96,138</b>
<b>VEICULOS VOLKWAGEM</b>	<b>4.012.071,55</b>	<b>45,056</b>	<b>1.587.627,94</b>	<b>28,739</b>	<b>3.043.672,48</b>	<b>51,402</b>
VEICULOS VOLKWAGEM	5.504.249,33		3.456.457,46		5.315.351,48	
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	1.492.177,78		1.868.829,52		2.271.679,00	
<b>VEICULOS FIAT</b>	<b>1.222.097,72</b>	<b>13,724</b>	<b>959.887,16</b>	<b>17,376</b>	<b>686.575,05</b>	<b>11,595</b>
VEICULOS FIAT	2.006.769,97		2.006.769,97		1.953.481,77	
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	784.672,25		1.046.882,81		1.266.906,72	
<b>VEICULOS GENERAL MOTOR 'S</b>	<b>2.521.820,17</b>	<b>28,320</b>	<b>1.115.017,35</b>	<b>20,184</b>	<b>1.700.375,58</b>	<b>28,716</b>
VEICULOS GENERAL MOTOR 'S	3.710.606,05		2.683.967,05		3.539.057,85	
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	1.188.785,88		1.568.949,70		1.838.682,27	
<b>VEICULOS MITSUBISHI</b>	<b>41.399,12</b>	<b>0,465</b>	<b>20.699,48</b>	<b>0,375</b>	<b>-</b>	
VEICULOS MITSUBISHI	207.000,00		207.000,00		207.000,00	
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	165.600,88		186.300,52		207.000,00	
<b>VEICULOS FORD</b>	<b>16.339,32</b>	<b>0,183</b>	<b>9.803,64</b>	<b>0,177</b>	<b>3.267,96</b>	<b>0,055</b>
VEICULOS FORD	32.678,52		32.678,52		32.678,52	
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	16.339,20		22.874,88		29.410,56	
<b>VEICULOS TOYOTA</b>	<b>340.827,78</b>	<b>3,828</b>	<b>340.827,78</b>	<b>6,170</b>	<b>249.288,00</b>	<b>4,210</b>
VEICULOS TOYOTA	340.827,78		340.827,78		249.288,00	
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA						
<b>MOTOCICLETAS</b>	<b>6.900,00</b>	<b>0,077</b>	<b>6.900,00</b>	<b>0,125</b>	<b>6.900,00</b>	<b>0,117</b>
MOTOCICLETAS	6.900,00		6.900,00		6.900,00	
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA						
<b>EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA</b>	<b>3.710,97</b>	<b>0,042</b>	<b>3.137,37</b>	<b>0,057</b>	<b>2.563,77</b>	<b>0,043</b>
VALOR ORIGINAL	4.479,00		4.479,00		4.479,00	
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	768,03		1.341,63		1.915,23	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>8.904.626,09</b>	<b>100,00</b>	<b>5.524.357,48</b>	<b>100,00</b>	<b>5.921.346,49</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Elaboradora pelos autores (2015)

A análise vertical em 2011, com o ativo total de R\$ 8.904.626,09, os veículos no valor de R\$ 8.165.166,63 correspondem a 91,696% do total do ativo. Já no ano de 2012 com o ativo total de 5.524.357,48, os veículos correspondem a 73.201% do ativo total, representando uma queda de aproximadamente 18% comparado a 2011. Porém no ano de 2013 com o ativo total de R\$ 5.921.346,49, os veículos correspondem a 96,138% do ativo total, representando um aumento de aproximadamente de 23% comparado a 2012.



Quadro 6: Análise vertical do balanço patrimonial – OK Rent a Car Ltda.

<b>PASSIVO + PL</b>						
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>7.659.148,73</b>	<b>86,01</b>	<b>1.230.084,77</b>	<b>22,27</b>	<b>6.172.018,77</b>	<b>104,23</b>
<b>OBRIGAÇÕES SOCIAIS</b>	<b>168.087,74</b>	<b>1,89</b>	<b>173.768,26</b>	<b>3,15</b>	<b>177.451,57</b>	<b>2,997</b>
INSS A RECOLHER	108.291,75		119.890,07		120.798,37	
INSS TERCEIROS A RECOLHER	22.612,15		23.594,19		24.026,33	
FGTS A RECOLHER	27.527,65		20.741,36		22.543,31	
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL A RECOLHER	9.656,19		9.542,64		10.083,56	
<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</b>	<b>5.495,15</b>	<b>0,06</b>	<b>7.120,28</b>	<b>0,13</b>	<b>389,33</b>	<b>0,01</b>
IRPJ A RECOLHER	3.251,46		2.359,51		-	
CSLL A RECOLHER	1.950,87		1.429,75		-	
COFINS A RECOLHER	-		1.264,49		-	
PIS A RECOLHER	-		254,61		-	
IRRF A RECOLHER	292,82		1.811,92		292,94	
ISS A RECOLHER	-		-		96,39	
<b>RETENÇÕES PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>1.729,02</b>	<b>0,02</b>	<b>1.729,02</b>	<b>0,03</b>	<b>1.729,02</b>	<b>0,03</b>
INSS-PJ-RF	1.729,02		1.729,02		1.729,02	
<b>DUPLICATAS A PAGAR</b>	<b>109.656,60</b>	<b>1,23</b>	<b>64.432,19</b>	<b>1,17</b>	<b>20.100,42</b>	<b>0,34</b>
FORNECEDORES DIVERSOS	109.656,60		64.432,19		20.100,42	
<b>OUTRAS CONTAS</b>	<b>1.773,60</b>	<b>0,02</b>	<b>-</b>		<b>625,76</b>	<b>0,01</b>
PLANO DE SAÚDE	532,23		-		311,15	
VALE REFEIÇÃO	949,56		-		314,61	
PENSÃO ALIMENTICIA	291,81		-		-	
<b>FINANCIAMENTO A CURTO PRAZO</b>	<b>7.372.406,62</b>	<b>82,79</b>	<b>983.035,02</b>	<b>17,79</b>	<b>5.971.722,67</b>	<b>100,85</b>
FINANCIAMENTO LEASING	7.372.406,62		983.035,02		5.971.722,67	
<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>1.245.477,36</b>	<b>13,99</b>	<b>4.294.272,71</b>	<b>77,73</b>	<b>- 250.672,28</b>	<b>- 4,23</b>
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>500.000,00</b>	<b>5,62</b>	<b>500.000,00</b>	<b>9,05</b>	<b>500.000,00</b>	<b>8,44</b>
CAPITAL INTEGRALIZADO	500.000,00		500.000,00		500.000,00	
<b>RESERVAS DE LUCROS</b>	<b>887.916,06</b>	<b>9,97</b>	<b>3.794.272,71</b>	<b>68,68</b>	<b>843.568,95</b>	<b>14,25</b>
LUCRO PARA EXPANSÃO	887.916,06		3.794.272,71		843.568,95	
<b>PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>142.438,70</b>	<b>- 1,60</b>	<b>-</b>		<b>1.594.241,23</b>	<b>- 26,92</b>
PREJUÍZOS ACUMULADOS	142.438,70		-		1.594.241,23	
<b>TOTAL PASSIVO + PL</b>	<b>8.904.626,09</b>	<b>100,00</b>	<b>5.524.357,48</b>	<b>100,00</b>	<b>5.921.346,49</b>	<b>100,00</b>

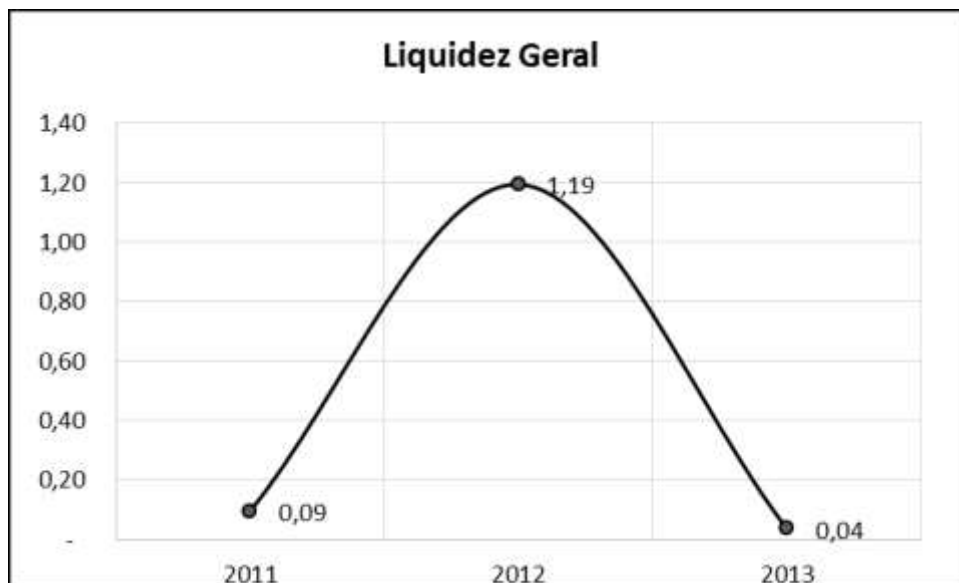
Fonte: Elaboradora pelos autores (2015)

O passivo e o patrimônio líquido representam a origem dos recursos utilizados pela empresa. A totalidade das aplicações é igual a totalidade das fontes representadas pelo passivo e patrimônio líquido. Na análise vertical das fontes de recursos, verificamos quanto cada fonte ou grupo de recursos representa em relação ao total do ativo. Em 2011 o patrimônio líquido, que indica a parte da empresa que pertence aos sócios, é de R\$ 500.000,00 e representa 13,99% do total dos recursos aplicados pela empresa, porém os recursos de terceiros, representados pelo passivo circulante e não circulante, representam 86,01% da totalidade de recursos aplicados.

### 4.1.3 Quanto à análise de liquidez

#### 4.1.3.1 Liquidez Geral

Gráfico 1: Análise dos indicadores



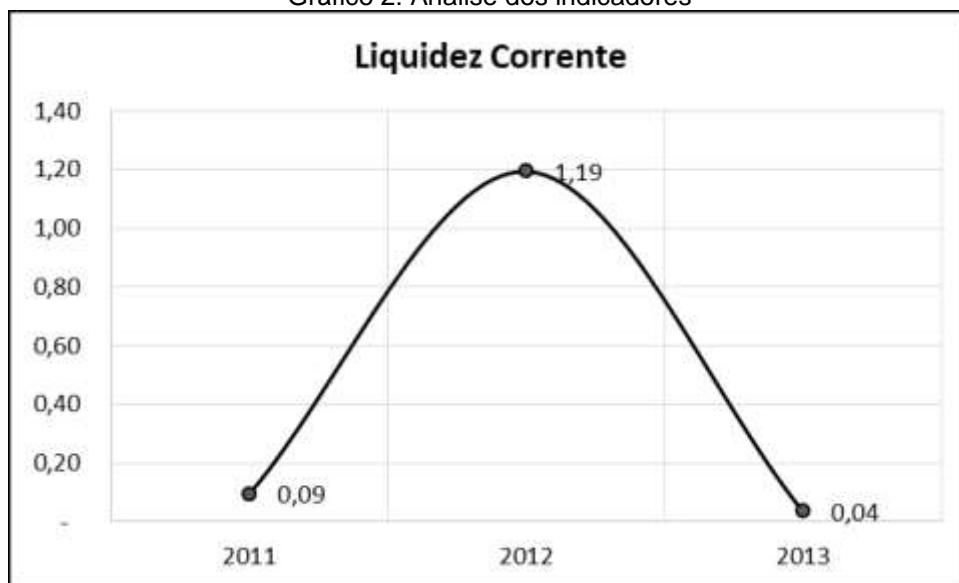
Fonte: Elaborado pelos autores (2015)

Diferentemente dos itens que avaliam a situação de curto prazo da empresa, a liquidez geral leva em consideração também todas as previsões de médio e longo prazo, este é mais indicador da saúde financeira da empresa.

Através do índice de liquidez acima, a empresa apresentou melhora nesse indicador nos últimos exercícios, variando ao longo do período positivamente de 0,09 em 2011 para 1,19 no ano de 2012, porém apresentou um resultado insatisfatório no ano de 2013 chegando ao valor de 0,04 bem abaixo da condição ideal que é acima de 1,40. De acordo com análise feita a empresa não teria capacidade em honrar seus deveres e compromissos se fossem encerrar os negócios no último exercício.

#### 4.1.3.2 Liquidez Corrente

Gráfico 2: Análise dos indicadores



Fonte: Elaborado pelos autores (2015)

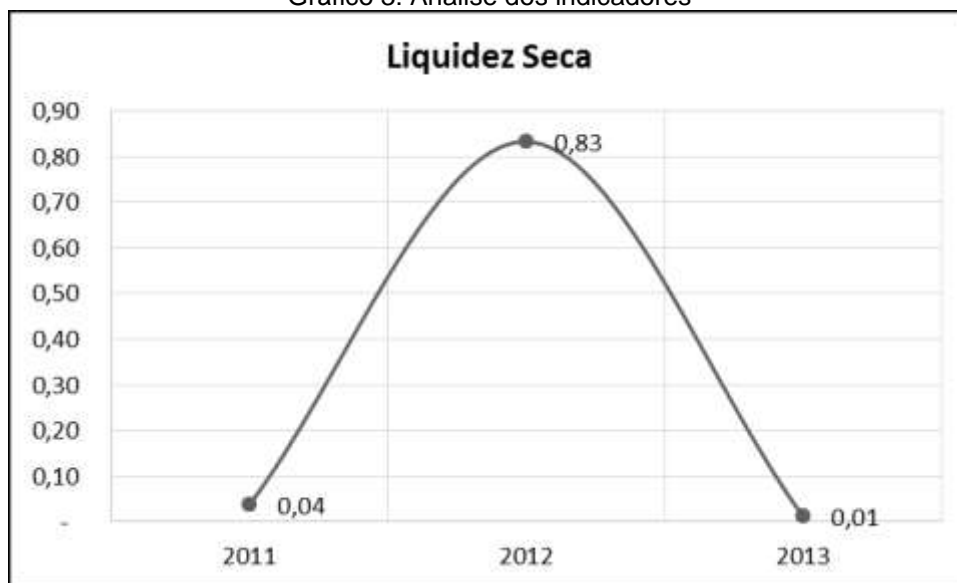
O indicador de liquidez corrente apresenta como característica a possibilidade de a entidade honrar como seus compromissos em curto prazo de tempo. Esta análise só é permitida a partir do confronto das contas de direito a curto prazo e obrigações a curto prazo. Desta forma pode expressar-se que para cada uma unidade de dívida, quanto de ativo a organização possui para o pagamento de suas obrigações.

No ano de 2011 para cada uma unidade de dívida a curto prazo a empresa possuía apenas 0,9 de ativo, ou seja, não possuía ativo suficiente para honrar seus compromissos. No ano de 2012 para cada uma unidade de dívida possui 1,9 de ativo, neste exercício a empresa conseguiu honrar sua dívida e continuar com saldo. Em 2013 o índice corrente teve uma redução para 0,4, onde pode-se notar que a organização não teve condições de quitar sua dívida a curto prazo e foi o menor índice dos exercícios anteriores.

A grande variação dos índices torna-se um alerta para o gestor, pois, demonstra que a empresa não possui um equilíbrio entre seus direitos e obrigações a curto prazo, desta forma a organização poderá chamar a atenção de seus financiadores que poderão dificultar a liberação de capital para seus investimentos.

#### 4.1.3.3 Liquidez Seca

Gráfico 3: Análise dos indicadores



Fonte: Elaborado pelos autores (2015)

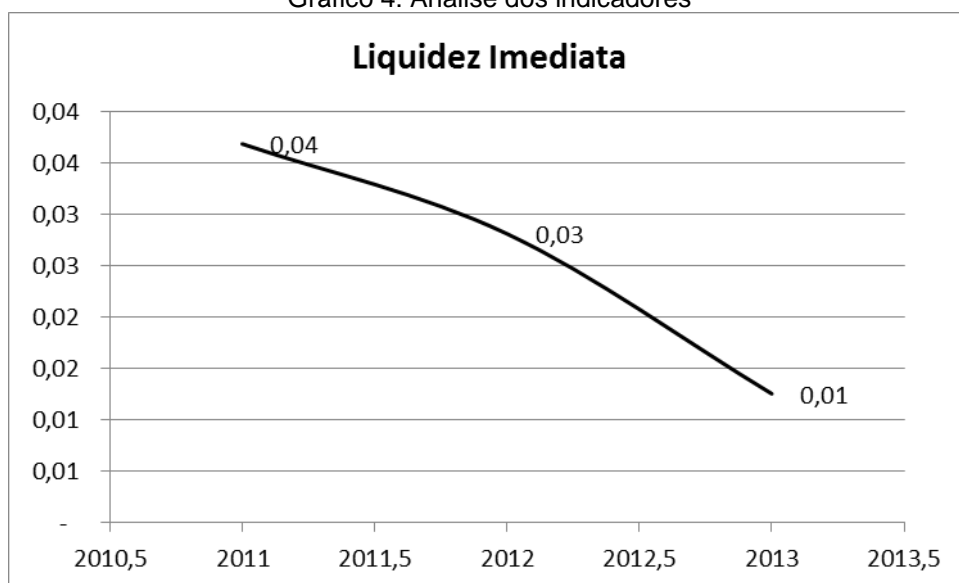
O índice de liquidez seca apresenta as dívidas de curto prazo que serão solvidas por ativos de curto prazo. Uma característica singular do índice de liquidez seca é a subtração da rubrica estoque para efeito de cálculo.

A partir da análise do gráfico percebe-se que em 2011 e 2013 a empresa possuía um índice tão inferior ao adequado que não teve condições de honrar com seus compromissos. Em 2012 seu ativo ganhou uma qualidade quantitativa, porém a entidade não alcançou o índice ideal de 1,0.

O índice de liquidez seca torna-se uma análise mais criteriosa, pois, não é comum o estoque ser vendido em sua integralidade a qualquer momento, ou seja, ser disponível de um momento para outro.

#### 4.1.3.4 Liquidez Imediata

Gráfico 4: Analise dos indicadores



Fonte: Elaborado pelos autores (2015)

O índice de liquidez imediata, representa o quanto a organização pode saldar suas dívidas de curto prazo imediatamente pois, o cálculo é feito entre o confronto de disponível (caixa, banco e aplicação financeira a curto prazo) e a obrigação a curto prazo.

Quanto maior o índice de liquidez imediata, maior será o disponível, isto demonstra que entidade pode sacrificar seu saldo para honrar seus compromissos. Na análise referente aos três exercícios podemos identificar que a empresa está diminuindo o seu disponível, realizada à análise pode-se expressar que com o passar dos exercícios a organização não possui condições de saldar dívidas que deveriam ser pagas no mesmo momento.

## 4.2 Análise Qualitativa

A organização em seus exercícios de 2011, 2012 e 2013 demonstrou uma oscilação. A ausência do equilíbrio entre os exercícios pôde ser evidenciada após à análise dos índices financeiros. Pode ser citado como demonstrativo, os índices de liquidez geral, corrente e seca onde a entidade obteve crescimento de 2011 para 2012 e uma redução de 2012 para 2013.

O índice de liquidez imediata que, significa o sacrifício do disponível para saldar suas dívidas de curto prazo de modo imediato, não possuiu alternância positiva e negativa, seu desequilíbrio aconteceu de forma regressiva, com o passar dos exercícios seu índice de liquidez imediata diminuiu de **0,04**, **0,03** e **0,01**, isto demonstra que a entidade perdeu volume no seu disponível: Caixa, Banco e aplicação financeira a curto prazo, logo, seus compromissos de curto prazo não poderão ser honrados na data em que foi determinado a solvência da dívida , desta forma a empresa deverá solicitar uma próxima data para o pagamento diante do credor.

O passivo circulante e o patrimônio líquido ratificam à oscilação dos períodos, onde aquele apresenta um volume de obrigações a curto prazo muito grande no exercício de 2011, e diminuiu drasticamente no exercício subsequente, porém, no ano de 2013 suas obrigações voltam a obter expressões no balanço patrimonial da entidade, isto significa que a empresa terá que aumentar seu disponível para quitar às obrigações de terceiros.

O patrimônio líquido teve alteração, porém, esta mudança não foi por motivos de ingresso de capital ou por obtenção de lucro, a modificação ocorreu por aumento nos prejuízos, onde no exercício de 2011 seu prejuízo foi de R\$ 142.438,09, e no ano de 2013 o prejuízo modificou-se para R\$ 1.594.241,23.

## **5 Conclusões Finais.**

A contabilidade possui o objeto principal de estudo o patrimônio das entidades, utilizando técnicas de controle e de avaliação patrimonial, produz informações aos usuários internos e externos.

O contador precisa ter conhecimento global da estrutura patrimonial da empresa, para desempenhar um trabalho seguro e confiável, proporcionando informações corretas e oportunas aos seus gestores, sócios e investidores.

Os resultados apresentados revelam que o objetivo principal deste estudo foi alcançado, apresentar aos gestores da empresa informações que possam auxiliar no processo de tomada de decisão, através das análises dos indicadores econômicos – financeiros podemos identificar a saúde financeira da empresa.

Não se recomenda que a empresa obtenha empréstimos, pois não terá como liquidá-los, já que não está produzindo renda suficiente.

Nos anos analisados a empresa apresentou um resultado insatisfatório na liquidação de suas obrigações, podemos observar que 91% do seu ativo total correspondem ao imobilizado, que deveria produzir renda por trata-se de uma locadora de veículos, infelizmente a renda produzida não foi suficiente, acumulando prejuízos.

A empresa deveria buscar parcerias com outras locadoras, neste caso sublocando os seus veículos, ou vender parte do seu imobilizado para liquidar as obrigações existentes.

Pode-se afirmar, ao final da pesquisa, que a análise das demonstrações contábeis é um instrumento eficiente para a tomada de decisão, e quem sabe no futuro poderá ajudar outros acadêmicos ou profissionais da área contábil.

## Referências Bibliográficas

Análise de indicadores para avaliação de desempenho disponível em: <[www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/.../Analise\\_Indicadores.pdf](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/.../Analise_Indicadores.pdf)> Acesso em 04/05/2015.

FRANCO, Hilário. 1921 - Contabilidade Geral / Hilário Franco. – 23. ed. – São Paulo: Atlas, 1996.

ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanço. São Paulo: Atlas, 1998.

IUDICIBUS, Sergio de. Análise de balanços, 7 ed. São Paulo: Atlas, 1998

IUDICIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade / Sérgio de Iudicibus. – 7 ed. – São Paulo: Atlas, 2004.

SILVA, José Pereira da. Análise das empresas / José pereira da Silva. – 11. ed. – São Paulo: Atlas, 2012.

KASSAI, Silvia. Utilização da Analise por Envoltória de Dados (DEA) na Análise de Demonstrações contábeis disponível em <[www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnANPAD/.../1998\\_CCG8.pdf](http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnANPAD/.../1998_CCG8.pdf)> Acesso em: 04/05/2015.